



A PARALISAÇÃO DO DIA 17

Atendendo decisão da Assembléia Geral da APROPUC, os professores paralisaram suas atividades no último dia 17 para debater a crise financeira da Universidade - refletida nos atrasos de pagamentos ao corpo docente - e encaminhar propostas para enfrentá-la.

Pela manhã e à tarde os professores reuniram-se na sala 134 para discutir a situação, tendo como subsídio um documento preparado pela Comissão de Salários da APROPUC sobre a situação do ensino no país, de maneira geral, e das Universidades Católicas em particular. Nessas reuniões foram apresentadas propostas indicativas para a Assembléia Geral que se reuniria à noite.

As 20 horas, antes de ser iniciada a Assmbléia, estava previsto um ato público para o qual haviam sido convidados representantes do DCE, da Reitoria e o Ministro da Educação. Em telegrama enviado à APROPUC o Ministro informou que não poderia comparecer por ter assumido compromissos anteriormente. O Presidente do DCE colocou a posição dos estudantes contrária ao pagamento de qualquer quantia além do reajuste de 35%, conforme decisão tomada pela UNE a nível nacional. A seguir o vice-reitor para assuntos comunitários, Padre Edênio Valle, fez um relato da situação financeira da PUC e das perspectivas para os próximos meses.

A ASSEMBLÉIA GERAL

Encerradas as exposições foi aberta a Assembléia Geral para discussão e votação de propostas sobre a posição do corpo docente diante da crise. A Diretoria da APROPUC e a Comissão de Salários apresentaram uma proposta que foi amplamente debatida e, posteriormente, aprovada com uma emenda. Esta é a íntegra da proposta aprovada:

I -

1. Entendendo que a luta da PUC por mais verbas deve se incorporar no movimento mais amplo travado neste sentido por professores e estudantes de todo o Brasil propomos:
 - a) envio ao MEC do dossier sobre as condições de trabalho do professor da PUC e do abaixo-assinado solicitando mais verbas, com o prazo de 20 de agosto para a resposta;

AMIGOS DA APROPUC

- b) integração, a partir do Encontro Nacional de AD's (5-6 de julho-RJ), desta proposta no movimento geral das associações de professores, particularmente junto com as das Católicas.
2. Manutenção das reuniões da Comissão Salarial durante o mês de julho, nos dias 1, 22 e 29 - às 18 horas na sala 22 - para acompanhar o pagamento dos salários do corpo docente e outras medidas que possam eventualmente ser tomadas pela administração da Universidade.
3. Realização de reuniões setoriais do corpo docente no início de agosto, preparando a mobilização para o dia 20.
4. Realização de Assembléia Geral Extraordinária no dia 20 para avaliação do movimento, da resposta do MEC, da situação salarial dos professores e da continuidade do movimento.
- II-
1. Não aceitar, junto com os setores envolvidos, o processo de terminado pelo Conselho de Administração da Fundação São Paulo de análise orçamentária das unidades que apresentam déficit. Só discutir essa questão com o conjunto de todas as unidades da PUC (deficitárias ou não), após o envio das respostas solicitadas pela APROPUC sobre o balanço e o orçamento da Fundação São Paulo.
2. Qua a APROPUC elabore um documento, contrário às formas de discussão encaminhadas pelo Conselho de Administração da Fundação São Paulo, em relação às unidades deficitárias e que esse documento seja assinado pela APROPUC - como responsável pelas decisões da Assembléia, e pelos responsáveis pelas unidades consideradas deficitárias e dirigida àquele Conselho.
3. Propor ao Conselho da Fundação São Paulo uma análise contábil da PUC por parte de profissionais indicados pela APROPUC, para que o corpo docente e os responsáveis pelas unidades tenham maior clareza sobre a situação financeira da Universidade.

ENCONTRO EXTRAORDINÁRIO DE ASSOCIAÇÕES

A Assembléia decidiu ainda marcar uma reunião geral dos professores para o próximo dia 25, 4ª feira, às 20 horas, na sala 22 do Prédio Velho, para discutir a posição da APROPUC sobre a formação de uma entidade nacional de docentes universitários. A Diretoria da APROPUC apresentou a seguinte proposta indicativa:

Atendendo decisão do II encontro Nacional de AD's, realizado no mes de fevereiro em João Pessoa, (discutir a criação de uma entidade nacional de docentes universitários durante as campanhas salariais deste semestre e levar propostas ao Encontro Extra-ordinário do Rio), propomos:

- a criação de uma Associação Nacional de Docentes Universitários que unifique as lutas travadas pelos professores do ensino superior em todo o país.
- a este Associação poderiam se filiar todos os docentes universitários do Brasil. Aqueles, em cujas Universidades já existem Associações estariam automaticamente filiados à Associação Nacional. Onde não houvesse entidade, a filiação seria direta.
- a Associação seria criada num Congresso Nacional de Professores Universitários, a ser convocado pela Coordenação Nacional de AD's até o mês de fevereiro do próximo ano. Desse Congresso participariam delegados em proporção a ser estabelecida em relação aos associados das entidades já existentes. Onde não houvesse entidade, poderiam ser formadas "comissões pró" que teriam direito a um voto.